



Associação
Portuguesa dos
Enfermeiros de
Reabilitação

4 A 6
DEZEMBRO'25

Hotel dos
Templários
Tomar

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO CIER'2025

*Excelência em Enfermagem de Reabilitação:
no caminho da Autonomia e Qualidade de Vida*



Índice

Nota introdutória.....	12
Comissão organizadora	13
Comissão científica	13
Programa	14
Mesa 1 – Dependência no autocuidado.....	18
Integração de cuidados	18
A importância dos cuidadores	18
Os Recursos Utilizados pelas Famílias e a Enfermagem de Reabilitação	19
Conhecemos a nossa população? Estudo de prevalência de população dependente na ULS Matosinhos	19
Conferência inaugural – Excelência em cuidados de saúde	20
Conferência LogSurf – Método de reeducação proprioceptiva do pavimento pélvico	20
Mesa 2 – Atividade Física e Exercício Físico	20
Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física da DGS	21
O Enfermeiro de Reabilitação na Prescrição de Exercício Físico	21
Determinantes no Sucesso da Prescrição de Exercício Físico	21
O emergir do conhecimento específico de Enfermagem de reabilitação.....	22
A RPER em 2025	22
Apresentação do livro: Teoria de Enfermagem de Reabilitação para o Bem-Viver	22
Mesa 3 – Projetos e intervenções de Enfermagem de Reabilitação	23
Terapia nasal de alto fluxo na Reabilitação Cardiorrespiratória	23
Prevenção da sarcopenia no doente hematológico.....	24
Enfermagem de Reabilitação, Experiência do CHU Brugman, Bruxelas.....	25
Pilates Clínico na Pessoa com DPOC Gold A.....	26
Terapêutica Não Farmacológica na Doença Oncológica	27
Consulta de Enfermagem de Reabilitação à Pessoa com Insuficiência Cardíaca	27
Mesa 4 – Ciência e Evidência.....	27

Panorama da Publicação Científica a Nível Nacional	27
Apoios e Programas de Investigação	28
Programa de Manutenção em Utentes com DPOC Após Programa de Reabilitação Respiratória	28
Bolsa de Investigação Maria Manuela Martins	28
Adaptação da Pessoa após Amputação: Programa REAB2GO HOME	29
Mesa 5 – Políticas de Saúde: Desafios para a Reabilitação	30
Desafios de Implementação de um Programa de Enfermagem de Reabilitação	30
Projetos piloto - ECCI	30
Interligação do Município com a ULS	30
Inovação e Tecnologia na Reabilitação	31
Inteligência Artificial	31
Tecnologia em Neuroreabilitação	31
Tecnologia no Desmame Ventilatório	32
Humanização em Tempos de Tecnologia	32
Comunicações livres	33
RECUPERAR COM TECNOLOGIA: VISUALIZAR GANHOS FUNCIONAIS NO AUTOCUIDADO EM UTENTES COM AVC	33
PERFIL DO PACIENTE PÓS-COVID ADMITIDO PELO ENFERMEIRO EM UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO AMBULATORIAL	34
GOAL ATTAINMENT SCALING GERENCIADA PELO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO	34
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA PÓS AVC: RELATO DE EXPERIÊNCIA	35
GOAL ATTAINMENT SCALING, DADOS E RESULTADOS DA APLICAÇÃO GERENCIADA PELO ENFERMEIRO EM UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA	36
DISFAGIA EM CONTEXTO COMUNITÁRIO: DA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE À MELHORIA DA QUALIDADE DOS CUIDADOS ATRAVÉS DA ESCALA GUSS	37
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO DE BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL	38

PROGRAMA REABILITA.P(ON)TO: GANHOS EM AUTONOMIA E QUALIDADE DE VIDA NA PESSOA COM HIDROCEFALIA DE PRESSÃO NORMAL	39
PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CENTRADO NA GESTÃO DA ENERGIA EM PESSOAS COM ENCEFALOMIELITE MIÁLGICA/SÍNDROME DE FADIGA CRÓNICA (EM/SFC): ESTUDO PRÉ E PÓS INTERVENÇÃO.....	39
REABILITAÇÃO RESPIRATÓRIA NA CRIANÇA COM INFEÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	40
A INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL E AUTOCUIDADO DO DOENTE CRÍTICO INTERNADO EM UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS	41
TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO CULTURAL E VALIDAÇÃO DO SELF-CARE IN CHRONIC OBSTRUCTIVE PULMONARY DISEASE INVENTORY.....	42
INCIDÊNCIA DE DISFAGIA PÓS-EXTUBAÇÃO EM DUAS UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS: RESULTADOS DE UM ESTUDO OBSERVACIONAL.....	43
EVOLUÇÃO DA PERCEÇÃO DE AUTOEFICÁCIA DOS FAMILIARES CUIDADORES: ESTUDO REALIZADO EM CONTEXTO DAS EQUIPAS DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS.....	43
IMPACTE DA INTERVENÇÃO HEARTBACKTOBEAT NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIAS NA PESSOA SUBMETIDA A CIRURGIA CARDÍACA.....	44
PTOFOBIA NA PESSOA IDOSA APÓS FRATURA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO FÉMUR: INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO.....	45
EFEITOS DA TERAPIA MULTISSENSORIAL SNOEZELEN NO CONTROLO DE SINTOMAS EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM ESTUDO PILOTO EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO.....	46
EFETIVIDADE DAS INTERVENÇÕES DE MOBILIZAÇÃO PRECOCE E POSICIONAMENTO NA GESTÃO DA FRAQUEZA MUSCULAR ADQUIRIDA EM CUIDADOS INTENSIVOS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	46
UPSKILLING EM ENFERMAGEM: INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO COMO NURSE NAVIGATOR NUMA UNIDADE DE TUMORES CEREBRAIS.....	47
IMPACTO DO CUIDAR NOS CUIDADORES INFORMAIS.....	48
CAPACITAÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO PARA A PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO NA PESSOA COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA: DA EVIDÊNCIA À PRÁTICA	49
TOSSE MECANICAMENTE ASSISTIDA NA PESSOA COM DOENÇA NEUROMUSCULAR AGUDIZADA DEPENDENTE DE VENTILAÇÃO MECÂNICA: EFICÁCIA DE UM PROTOCOLO CLÍNICO DE INTERVENÇÃO....	50

REEDUCAÇÃO FUNCIONAL E ACOMPANHAMENTO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: A QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADOS	51
O EFEITO DO ALONGAMENTO ESTÁTICO, PASSIVO E PROLONGADO DAS CADEIAS CONJUNTIVAS E MUSCULARES DO MEMBRO INFERIOR, SOBRE A AMPLITUDE ARTICULAR DO JOELHO, NA PESSOA SUBMETIDA A ARTROPLASTIA TOTAL.....	51
INTERVENÇÕES COMPLEXAS DE ENFERMAGEM EM REABILITAÇÃO: SCOPING REVIEW.....	52
IMPACTO DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO NA CAPACIDADE FUNCIONAL E RESPIRATÓRIA PRÉ CIRURGIA TORÁCICA	53
CUIDAR E CAPACITAR PARA TRATAR: ESTRATÉGIAS COMUNITÁRIAS NA ABORDAGEM AO DOENTE COM DPOC NO CONCELHO DE ALIJÓ	54
APLICAÇÃO DO CICLOERGÓMETRO EM UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS: ANÁLISE DA PRÁTICA E PERCEÇÃO DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO	55
EFETIVIDADE DA INTERVENÇÃO DO EER EM CRIANÇAS ATÉ AOS 3 ANOS: PERSPECTIVA DOS PAIS EM CONTEXTO DE CRECHE	56
PROJETO LEARN2CARE: UMA ESTRATÉGIA INOVADORA PARA OTIMIZAR A REABILITAÇÃO DO DOENTE INTERNADO	57
Pósteres	58
REABILITAR PARA SONHAR: A ENFERMAGEM QUE CUIDA, ACOLHE E REALIZA	58
INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA PESSOA COM LINFEDEMA APÓS CANCRO DA MAMA: UM ESTUDO DE CASO	59
O AUTOCUIDADO DA PESSOA APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM ESTUDO QUALITATIVO	60
TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO EM IDOSOS PÓS-AVC: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA.....	61
INTEGRAÇÃO DA ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS: RAPID SCOPING REVIEW	62
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DE UM SERVIÇO AMBULATORIAL DE REABILITAÇÃO.....	63
DO CUIDAR AO REABILITAR: O IMPACTO DA ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA SATISFAÇÃO DO UTENTE	64
IMPACTO DA INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO NA FUNCIONALIDADE DOS UTENTES REFERENCIADOS À ECCI, COM RECURSO À ESCALA DE BARTHEL	65

INTEGRAÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E EXERCÍCIO FÍSICO NOS CURRÍCULOS DO ENSINO EM ENFERMAGEM EM PORTUGAL.....	66
RELAÇÃO ENTRE O PERFIL DO ACOMPANHANTE E A REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA PÓS-AVC, OLHAR E ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO.....	67
PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO MOTORA ORIENTADOS POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA INDIVÍDUOS COM COMPROMISSO DA FUNCIONALIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	68
REABILITAÇÕES PÓS CIRURGIA A HALLUX VALGUS	69
TEORIAS DE ENFERMAGEM UTILIZADAS NA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM EM REABILITAÇÃO: UMA REVISÃO DE ESCOPO	70
INTERVENÇÕES DE REABILITAÇÃO NA CRIANÇA COM PATOLOGIA RESPIRATÓRIA EM CONTEXTO HOSPITALAR: SCOPING REVIEW	71
INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA GESTÃO DO REGIME DE EXERCÍCIO DA PESSOA COM PATOLOGIA CARDÍACA.....	72
AUTOCUIDADO E DEPENDÊNCIA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM REABILITAÇÃO NO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: UM ESTUDO OBSERVACIONAL.....	74
CUIDADOS EM INALOTERAPIA: O IMPACTO NA AUTONOMIA E NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA PROJETO DE MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE.....	75
O BURNOUT E A SATISFAÇÃO NO TRABALHO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	76
IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: DEMÊNCIA E O NÍVEL DE DEPENDÊNCIA NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA E DE CUIDADOS EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	77
MEDO DE CAIR NA PESSOA IDOSA: A INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO- RELATO DE CASO”	78
ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO: O IMPACTO DA ESTIMULAÇÃO MULTISSENSORIAL NO AUTOCUIDADO DA PESSOA COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL.....	79
ANÁLISE DA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE NA REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	80
PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES POR QUEDA EM CONTEXTO COMUNITÁRIO	81
OUTCOMES DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA NA PESSOA SUBMETIDA A ARTROPLASTIA DA ANCA.....	82
CUIDADOS DE ENFERMAGEM: AVALIAÇÃO DOS AUTOCUIDADOS EM UTENTES INTERNADOS NUM CENTRO DE REABILITAÇÃO.....	83

IMPACTO DA ALIMENTAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA COM DOENÇA ONCOLÓGICA – PROTOCOLO DE REVISÃO SCOPING	85
CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE PREVENÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO: PROTOCOLO DE REVISÃO SCOPING	86
REABILITAÇÃO CARDÍACA: PERSPECTIVAS LUSO-BRASILEIRAS DO PAPEL DA ENFERMAGEM	86
QUALIDADE DE VIDA RELACIONA À SAÚDE DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA DE TROCA VALVAR MÚLTIPLA COM IMPLANTE DE PRÓTESES MECÂNICA E BIOLÓGICA.....	87
VALVOPATIA E QUALIDADE DE VIDA: EVOLUÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE TROCA VALVAR	89
QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA COM ASMA – INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO	90
CONHECIMENTO DA PESSOA COM ASMA NA COMUNIDADE – ESTUDO OBSERVACIONAL (RESULTADOS PRELIMINARES).....	91
IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA PESSOA COM DOENÇA HEPÁTICA CRÓNICA: SCOPING REVIEW.....	92
DO CONSENSO À PRÁTICA: REABILITAÇÃO DA DISFAGIA EM DOENTES CRÍTICOS PÓS-EXTUBAÇÃO.....	93
REABILITAÇÃO RESPIRATÓRIA DA PESSOA COM DPOC EM CONTEXTO DOMICILIAR/COMUNITÁRIO	94
REABILITAR A MÃO QUE PINTA NO PÓS- AVC: UM ESTUDO DE CASO DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	94
INFLUÊNCIA DA INTERVENÇÃO PLAYTOMOVE NA TOLERÂNCIA À ATIVIDADE DA CRIANÇA COM TUMOR CEREBRAL.....	95
A PESSOA COM AMPUTAÇÃO DO MEMBRO INFERIOR: NECESSIDADES DE CUIDADOS DE REABILITAÇÃO	96
ANTI-AGING E LONGEVIDADE FEMININA: DESAFIOS E OPORTUNIDADE NA PREVENÇÃO DA OSTEOPOROSE	97
A FUNÇÃO DOS ENFERMEIROS ESPECIALISTAS EM REABILITAÇÃO NO FUTEBOL PORTUGUÊS: ANÁLISE DE AMBOS OS CONTEXTOS, O PROFISSIONAL E O DESPORTIVO.	99
GANHOS FUNCIONAIS EM UTENTES INTERNADOS NA REDE DE CUIDADOS CONTINUADOS: O CONTRIBUTO DO PLANO DE REABILITAÇÃO	99
INSTRUMENTOS/ESCALAS DE AVALIAÇÃO DA DISFAGIA EM UTENTES EM TODOS OS CONTEXTOS DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS – SCOPING REVIEW	101
INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO NO PÓS-PARTO: BENEFÍCIOS DA REABILITAÇÃO DO PAVIMENTO PÉLVICO NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS	102

- A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA PESSOA IDOSA COM ACIDENTE VASCULAR ISQUÉMICO: PROTOCOLO DE SCOPING REVIEW.....	103
SEGURANÇA DA PESSOA COM RISCO DE ASPIRAÇÃO.....	104
UTILIZAÇÃO DAS ESCALAS DE MIF, BARTHEL E BERG NA EVOLUÇÃO DO UTENTE DURANTE O INTERNAMENTO, NUM SERVIÇO DE REABILITAÇÃO.....	105
IMPACTO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO NO DOENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA – ESTUDO DE CASO.....	107
REGULAÇÃO SENSORIAL À PESSOA COM AMNÉSIA PÓS-TRAUMÁTICA POR TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICO: PROTOCOLO DE REVISÃO SCOPING	108
CAMINHOS DA REABILITAÇÃO RESPIRATÓRIA NA ERA DIGITAL: TELERREABILIT(AR): RAM.....	110
CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO COM A PESSOA, FAMÍLIA E COMUNIDADE - ALICERÇADOS EM OREM, MELEIS E SWANSON.....	111
INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA PREVENÇÃO DA ESPASTICIDADE NA PESSOA COM AVC.....	112
EDUCAÇÃO TERAPÊUTICA NA PRÉ-HABILITAÇÃO ORTOPÉDICA: PERSPETIVAS DOS ENFERMEIROS ESPECIALISTAS EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO- UM PROTOCOLO DE ESTUDO	113
O PAPEL DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO NA FADIGA DA PESSOA COM DOENÇA ONCOLÓGICA.....	114
PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO NA PESSOA COM DOENÇA ONCOLÓGICA.....	116
PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA CARDÍACA: A INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO	117
INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO PARA MELHORAR A FORÇA MUSCULAR APÓS PRÓTESE TOTAL DO JOELHO: REVISÃO INTEGRATIVA	118
INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO À PESSOA COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA NA COMUNIDADE: ESTUDO DE CASO	119
REABILITAÇÃO MOTORA NA PESSOA COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM ESTUDO DE CASO	120
REABILITAÇÃO FUNCIONAL DIRIGIDA À PESSOA IDOSA INTERNADA NUM SERVIÇO DE MEDICINA	121
EMPODERAMENTO DO CUIDADOR INFORMAL DO IDOSO DEPENDENTE EM CONTEXTO DOMICILIÁRIO.....	122
ESTUDO DE CASO: A INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO NA MINIMIZAÇÃO DOS EFEITOS ADVERSOS DA CONTENÇÃO FÍSICA NO DOENTE CRÍTICO.....	124

DA IMOBILIDADE À AUTONOMIA FUNCIONAL EM CONTEXTO CRÍTICO CARDIOVASCULAR- INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO: PROTOCOLO SCOPING REVIEW.....	125
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NO ATLETA APÓS ENTORSE AGUDA POR INVERSÃO DO TORNOZELO: REVISÃO INTEGRATIVA.....	126
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO COGNITIVA NA PESSOA COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA UMBRELLA REVIEW	127
PLANO DE REABILITAÇÃO EM DOENTE COM SÍNDROME GUILLAIN BARRÉ: ESTUDO DE CASO	128
REABILITAÇÃO E A PESSOA EM PÓS-OPERATÓRIO...UMA RELAÇÃO EM CONSTANTE MELHORIA.....	130
REABILITAR PARA RECOMEÇAR- A RECONQUISTA DA MARCHA	131
INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA PESSOA COM ARTROPLASTIA TOTAL DO JOELHO: CASE REPORT	132
INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO NA PROMOÇÃO DO EQUILÍBRIO POSTURAL APÓS AVC: UMA SCOPING REVIEW	133
AUTOCUIDADO NO ÂMBITO DA HOSPITALIZAÇÃO DOMICILIÁRIA: UMA ANÁLISE DESCRITIVA	134
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA PREVENÇÃO DO OMBRO DOLOROSO EM PESSOAS COM AVC E ALTO RISCO DE FRAGILIDADE: REVISÃO DA LITERATURA SEGUNDO O PROTOCOLO COCHRANE	135
EFETIVIDADE DE UM PROGRAMA DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA RESPOSTA AO ESFORÇO E NA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS.....	136
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO À PESSOA ADULTA COM AFASIA: PROTOCOLO DE SCOPING REVIEW	137
SISTEMA DE ATRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE APOIO - SAPA	138
INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO COM A PESSOA SUBMETIDA A GASTRECTOMIA: UMA REVISÃO SCOPING	139
ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO- EXERCÍCIOS E ALONGAMENTOS NA FASCITE PLANTAR	140
IMPACTO DA APLICAÇÃO DO PROGRAMA PERIFI NUM SERVIÇO DE MEDICINA INTERNA: INTERVENÇÃO DO EEER.....	141
A UTILIZAÇÃO DO SIX-MINUTE WALK TEST (6MWT) NA CARACTERIZAÇÃO DA SAÚDE DO CUIDADOR INFORMAL	142

INTERVENÇÕES DE PREHABILITATION QUE INFLUENCIAM O CUIDADO TRANSICIONAL DE PESSOAS ADULTAS E IDOSAS SUBMETIDAS A CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	143
PROJETO DE MELHORIA CONTINUA DOS EER NA ONCOLOGIA CIRÚRGICA DO IPO PORTO.....	144
PROTOCOLO DE UM ESTUDO DE COORTE PROSPETIVO - INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA.....	145
18 ANOS DE HEMODIÁLISE: IMPACTO NA CAPACIDADE FUNCIONAL	146
TREINO MUSCULAR INSPIRATÓRIO NO DESMAME DE OXIGENOTERAPIA NASAL DE ALTO FLUXO	147
PREVENÇÃO DE QUEDAS NO DOENTE ADULTO NEUROCIRÚRGICO: ADAPTAÇÃO DA NORMA INTERNACIONAL PARA PREVENÇÃO E GESTÃO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS	148
RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA REABILITAÇÃO COGNITIVA APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM INTERNAMENTO: PROTOCOLO DE UMA SCOPING REVIEW.....	150
REABILITAR +: RETRATO DE UM CAMINHO EM MOVIMENTO.....	151
PREVENÇÃO DO RISCO DE QUEDA: INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO EM PESSOA PÓS-FRATURA DE FÉMUR COM FERRAMENTA ISBAR EM ECCI	152
INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA PESSOA COM DISFAGIA.....	153
BENEFÍCIOS DE UM PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO PRECOCE APLICADO PELO EER NO DESMAME VENTILATÓRIO EM UCI: ESTUDO DE CASO.....	154
AVALIAÇÃO DAS REPERCUSSÕES NEUROLÓGICAS DE PACIENTES EM REABILITAÇÃO APÓS A INFECÇÃO PELO VÍRUS SARS-COV-2	155
REABILITAR E INCLUIR: FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA	156
GESTÃO INTEGRADA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO: “RECUPERAR A AUTONOMIA E QUALIDADE DE VIDA”	157
GANHOS EM SATISFAÇÃO DO DOENTE CRÍTICO E FAMÍLIA FACE AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	158
A PESSOA IDOSA COM COMPROMISSO NO ANDAR: CONTRIBUTO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	160
TELERREABILITAÇÃO NO PÓS-AVC: GANHOS E CONTRIBUTO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	161

PERFIL FUNCIONAL DOS UTENTES SUBMETIDOS A ARTROPLASTIA: ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE DADOS CLÍNICOS E DE REABILITAÇÃO	162
INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO COM A PESSOA COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO.....	163
RECURSOS TECNOLÓGICOS NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO À PESSOA QUEIMADA	164
ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO: ESTUDO DE CASO DE DOENTE COM QUEIMADURA DA VIA AÉREA SOB ECMO VENO-VENOSO	165
PRESSÃO INSPIRATÓRIA MÁXIMA EM DOENTES EM HEMODIÁLISE.....	166
DA EVIDÊNCIA À PRÁTICA: ADAPTAÇÃO DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO COM A PESSOA COM TCE GRAVE	167
REABILITAÇÃO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA À COLUNA VERTEBRAL: INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO.....	169
BENEFÍCIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA, NO DOMICÍLIO, NA PESSOA COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.....	170
REABILITAÇÃO DA PESSOA COM ALTERAÇÃO DA CONTINÊNCIA URINÁRIA - ESTUDO DE CASO	171
SEGURANÇA DE PESSOAS INTERNADAS NUM SERVIÇO MEDICINA INTERNA RELACIONADA COM ALIMENTAÇÃO ENTERAL NASOGÁSTRICA: PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MELHOR EVIDÊNCIA	172
ESTRATÉGIAS DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO PROMOTORAS DO SUCESSO NO DESMAME VENTILATÓRIO NUM DOENTE SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA.....	173
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS NO AMBIENTE HOSPITALAR: PRESERVAÇÃO DA AUTONOMIA.....	175
PROGRAMA SISTEMATIZADO DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO, IMPACTO NO DOENTE CRÍTICO ...	176
PERCURSO INTEGRADO DO DOENTE DO FORO ORTOPÉDICO	177
REABILITAÇÃO FUNCIONAL E INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO EM PESSOA COM ENFARTE LACUNAR SENSITIVO-MOTOR: ESTUDO DE CASO	178
DOCUMENTAÇÃO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO: DA PADRONIZAÇÃO À VISIBILIDADE PROFISSIONAL	179
PROGRAMA DE REABILITAÇÃO DO PAVIMENTO PÉLVICO: CONTRIBUTOS DA ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO PARA A AUTONOMIA E QUALIDADE DE VIDA DA MULHER	181

REABILITAR EM CASA_ IMPACTO DA ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA UNIDADE DE HOSPITALIZAÇÃO DOMICILIÁRIA.....	182
DOCUMENTAÇÃO EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO: DA PADRONIZAÇÃO À VISIBILIDADE PROFISSIONAL	183

Nota introdutória



Caros colegas,

Bem-vindos ao Congresso de Internacional de Enfermagem de Reabilitação 2025, subordinado ao tema “Excelência em Enfermagem de Reabilitação: no caminho da Autonomia e Qualidade de Vida”, uma edição que se realizará pela primeira vez em Tomar, no Hotel dos Templários, nos dias 4 a 6 de dezembro de 2025.

É com grande satisfação que apresentamos o livro de resumos do CIER 2025 organizado pela Associação Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação.

Este evento reúne profissionais, investigadores e estudantes comprometidos com a promoção da autonomia funcional e da qualidade de vida das pessoas, pilares fundamentais da prática especializada em enfermagem de reabilitação.

A excelência nesta área exige conhecimento científico atualizado, competência técnica e uma abordagem centrada na pessoa, respeitando a sua singularidade e potencial de recuperação. Ao longo das sessões, serão partilhadas experiências, evidências e inovações que reforçam o papel do enfermeiro especialista como agente transformador nos processos de reabilitação, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e saudável.

Este livro reflete a diversidade e a riqueza dos trabalhos apresentados, que traduzem o empenho da comunidade científica e profissional em construir caminhos sustentáveis para a melhoria contínua dos cuidados, traduzida na elevada participação na submissão de trabalhos.

Que este livro seja um recurso útil para inspirar novas abordagens, promover investigação e fortalecer a excelência nos cuidados.

Raquel Marques

Presidente do CIER e da Associação Portuguesa de Enfermeiros de Reabilitação

Comissão organizadora

João Pedro Pinto Coelho de Oliveira - PRESIDENTE

Raquel Maria dos Reis Marques

Júlio José Pinto Gomes

José Alberto Teixeira Pires Pereira

Liliana Celeste Faria da Silva

Rui Pedro Marques da Silva

Ana Isabel da Silva Falcão (COORD. ACT. DIPD)

Luis Filipe Camarinhas dos Reis

Jorge Manuel Gonçalves Barros

José Miguel Santos Padilha

Sónia Maria Pereira da Rocha

Rogério Martins Ribeiro

Octávio Jacinto Arquilino de Queirós Ferreira

Pedro Miguel Santos Henriques

Paulo Manuel Silva Azevedo

Vitor Manuel Fernandes Duarte

Comissão científica

Fernando Manuel Dias Henriques - PRESIDENTE

Helena Castelão Figueira Carlos Pestana

Virgínia Lucinda de Sousa Cruz Pereira

José Manuel Correia

Paula Maria Cardoso da Silva Topa

Maria Manuel Varela

Glória Maria Andrade do Couto

Emanuel Jaime França Gouveia

Luís Miguel Ferreira Agostinho

Elisabeth da Conceição Vilar Gregório Sousa

Elisabete Ribeiro Amaral

Programa



Associação
Portuguesa dos
Enfermeiros de
Reabilitação

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO CIER'2025

*Excelência em Enfermagem de Reabilitação:
no caminho da Autonomia e Qualidade de Vida*

4 DEZEMBRO '25

Auditório Principal - Sala Infante

09h00 Mesa 1: **“Dependência no Autocuidado...”**

Moderador: José Serôdio, INR

- **Integração de Cuidados** – Carlos Miguel Soares, Portuguese Association For Integrated Care
- **A Importância dos Cuidadores** – Líliliana Chaves Gonçalves, Associação Nacional de Cuidadores Informais
- **Os Recursos utilizados pelas famílias e a Enfermagem de Reabilitação** – João Pedro Mendes, ULS Coimbra
- **Conhecemos a nossa População? Estudo de prevalência de população dependente na ULS Matosinhos** – Líliliana Silva, ULS Matosinhos

10h30 Networking Coffee

11h00 **Conferência Inaugural: “Excelência em Cuidados de Saúde”**

Moderadora: Maria Manuela Martins

- Maria Rosário Barros, Chief Nursing Officer – DGS

12h00 Sessão Solene de Abertura

13h00 Networking Lunch

14h00 **Conferência “LogSurf – Método de reeducação proprioceptiva do pavimento pélvico”**

Moderadora: Isabel Oliveira, Esc. Sup. Enf. de Coimbra

- **Chantal Fabre-Clergue, Les Baleines Bleues**

14h30 Mesa 2: **“Atividade Física e Exercício Físico”**

Moderador: Luís Gaspar, MCEER – OE

- **Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física da DGS** – Rita Pinto, DGS
- **O Enfermeiro de Reabilitação na prescrição de Exercício Físico** – Bruno Delgado, Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem da Universidade Católica
- **Determinantes no sucesso da prescrição de Exercício Físico** – Pedro Magalhães, Instituto Politécnico de Bragança

16h00 Networking Coffee

16h30 **O emergir do conhecimento específico de Enfermagem de Reabilitação**

Moderadora: Maria Manuela Martins

- **A RPER em 2025** – André Novo, RPER
- **Apresentação do livro: Teoria de Enfermagem de Reabilitação para o Bem-Viver** – Soraia Dornelles Schoeller, UFSC

17h00 Mesa 3: **“Projetos e Intervenções de Enfermagem de Reabilitação”**

Moderador: Inês Costa, ULS Lezíria

- **Terapia Nasal de Alto Fluxo na Reabilitação Cardiorrespiratória** – Dora Silva, ULS Coimbra
- **Prevenção da Sarcopenia no doente hematológico** – Ana Calado, ULS Santa Maria
- **Enfermagem de Reabilitação, experiência do CHU Brugmann, Bruxelas** – Bruno Costa, CHU Brugmann
- **Pilates Clínico na pessoa com DPOC Gold A** – Cristiana Marques, ULS Alto Ave
- **Terapêutica Não Farmacológica na Doença Oncológica** – Sérgio Santiago, IPO Coimbra
- **Consulta de enfermagem de reabilitação à pessoa com insuficiência cardíaca** – Sandra Pestana, ULS Gaia-Espinho



Associação
Portuguesa dos
Enfermeiros de
Reabilitação

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO CIER'2025

*Excelência em Enfermagem de Reabilitação:
no caminho da Autonomia e Qualidade de Vida*

4 DEZEMBRO'25

Auditório Paralelo - Sala Convento

09h00 **Comunicações Livres**
10h30 **Networking Coffee**
11h00 **Comunicações Livres**
13h00 **Networking Lunch**
14h30 **Comunicações Livres**
16h00 **Networking Coffee**
16h30 **Espaço NER's**

Moderador: Octávio Ferreira

- **Investigação: O percurso do NER da UIS de Coimbra** – Ana Paula Costa Pita, NER ULS de Coimbra
- **Empoderamento de Cuidadores Informais: Integração e parceria entre o NER e a Comunidade** – Luísa Antunes, NER ULS do Alto Ave
- **DPOC uma Patologia Sub diagnosticada: O contributo do EER na Educação para a Saúde da População Abrangida pela ULSLO** – Ana Isabel Temudo, NER ULS Lisboa Ocidental

5 DEZEMBRO'25

Auditório Principal - Sala Infante

09h00 Mesa 4: **“Ciência e Evidência”**

Moderadora: Raquel Marques, Presidente da APER

- **Panorama da Publicação Científica a Nível Nacional** – Susana Costa, PUBIN
- **Apoios e Programas de Investigação** – Vítor Parola, Esc. Sup. Enf. de Coimbra
- **Programa de manutenção em utentes com DPOC após programa de reabilitação respiratória** – Duarte Pinto, ULS São João

10h00 **Bolsa de Investigação Maria Manuela Martins**

Moderadora: Cristina Baixinho, ESEL

- **Adaptação da Pessoa após Amputação: Programa REAB2GO HOME** – Isabel Margarida Santos, ULS Coimbra

10h30 Networking Coffee

11h00 Mesa 5: **“Políticas de Saúde: Desafios para a Reabilitação”**

Moderadora: Andrea Lima, Fórum Saúde XXI

- **Desafios de implementação de um programa de Enfermagem de Reabilitação** – Piedade Pinto, ULS Médio Tejo
- **Projetos Piloto ECCI** – Abel Paiva, Coordenador da Comissão Nacional de Coordenação da RNCCI
- **Interligação do município com a ULS** – Gabriel Martins, ULS Trás-os-Montes e Alto Douro

13h00 Networking Lunch

14h00 **Prémio Maria de Lourdes Sales Luís 2025**

14h30 Mesa 6: **“Inovação e Tecnologia na Reabilitação”**

Moderador: Miguel Padilha, Esc. Sup. Enf. do Porto

- **Inteligência Artificial** – Ricardo Correia, FMUP
- **Tecnologia em Neuroreabilitação** – Elegast Monbaliu, Katholieke Universiteit Leuven
- **Tecnologia no Desmame Ventilatório** – Ad Donkerlo, Liberate
- **Humanização em tempos de tecnologia** – Abílio Leite e Heartie, Ânimas

16h30 Sessão de Encerramento/ Entrega de Prémios

18h00 Goodbye Drink - Visita ao Complexo Cultural da Levada com Prova de Vinhos na antiga moagem



Associação
Portuguesa dos
Enfermeiros de
Reabilitação

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO CIER'2025

*Excelência em Enfermagem de Reabilitação:
no caminho da Autonomia e Qualidade de Vida*

5 DEZEMBRO'25

Auditório Paralelo - Sala Convento

09h00 **Comunicações Livres**
10h30 **Networking Coffee**
11h00 **Comunicações Livres**
13h00 **Networking Lunch**
14h30 **Espaço GTI's**

- **Guia Orientador para Enfermeiros na Abordagem à Pessoa com Deglutição Comprometida** – Isabel Oliveira, Esc.
Sup. Enf. de Coimbra / GTI Disfagia
- **A avaliação da disfagia como estratégia nas redes comunitárias na prevenção da malnutrição** – Claudia Dias, ULS
Gaia e Espinho / GTI Disfagia
- **ICUNursingRehabNetwork** – Paulo Azevedo, APER



Associação
Portuguesa dos
Enfermeiros de
Reabilitação

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO CIER'2025

*Excelência em Enfermagem de Reabilitação:
no caminho da Autonomia e Qualidade de Vida*

WORKSHOPS

4 DEZEMBRO

- 9h30 **Sarcopenia na Pessoa Idosa: Da teoria à prática** – Elisabeth Sousa, ULS São João; Patrícia Pires, ESS UTAD; Anabela Inácio Pereira, CMM Centros Médicos e Reabilitação - Sala Rio
- 9h30 **Reabilitação Respiratória Pediátrica** – Luciana Rodrigues, Alívio em Respirar - Sala Jardim
- 14h30 **Micção com segurança: Bexiga Neurogénica e a Arte de Cuidar (Teprel)** – Fátima Silva, ULS Santo António; Maria João Andrade, ULS Santo António - Sala Rio
- 14h30 **Treino dos Músculos Respiratórios no Doente Crítico sob VMI com VentFree (LusoPalex)** – Tânia Matos, ULSTMAD; João Mendes, LusoPalex; Pedro Antunes, LusoPalex - Sala Jardim
- 16h30 **Terapêutica inalatória por malha vibratória – Aerogen (Teprel)** – Nilce Castro, Teprel; Ana Tavares, ULS São João - Sala Jardim
- 16h30 **Restabelecendo o controle com Aquaflush: Cuidados intestinais centrados no doente (Stomacare)** – Julie Storrie, Clinical Lead Nurse for Bowel Management, Clinisupplies - Sala Parque
- 16h30 **Promover a Mobilidade (TDGI)** – Rute Monteiro e João Henriques, TDGI - Sala Rio

5 DEZEMBRO

- 9h00 **O papel das terapias adjuvantes da reabilitação na gestão de secreções (Nippon)** – Sérgio Magalhães, Nippon Gases - Sala Jardim
- 9h00 **Terapia de Alto Fluxo: Do Hospital ao Domicílio (Linde)** – Rita Melo, Linde; Verónica Costa, Linde; Patrícia Anjo, Linde - Sala Rio
- 11h00 **A inovação tecnológica ao serviço da Reabilitação (S4Med)** – Sérgio Santos, S4Med - Sala Jardim
- 11h00 **Tecnologias Assistivas na Reabilitação ao doente queimado (Mobilitec)** – Ricardo Barroso, Mobilitec; Cidália Morais, Hospital da Prelada - Sala Rio
- 14h30 **Reabilitação do Pavimento Pélvico em Puérperas com incontinência urinária** – Liliana Nunes, ULS Braga - Sala Jardim
- 14h30 **Irrigação Transanal e Peristeen Plus, o que vem revolucionar na gestão intestinal (Coloplast)** – Ana Catarina Serrano, Coloplast - Sala Rio

Descrever a intervenção do enfermeiro de reabilitação no cuidado ao doente com queimadura da via aérea sob técnica de ECMO Venovenoso.

Retrospectivo e descritivo. Abordagem qualitativa por estudo de caso, onde foram usados os seguintes instrumentos: Escala Chelsea Critical Care Physical Assessment Tool (CPAx) e Medical Research Council (MRC).

O doente, vítima de incêndio doméstico, foi admitido na unidade de cuidados intensivos (UCI) com diagnóstico de queimadura da via aérea superior, apresentando edema laríngeo acentuado, hipoxemia refratária e necessidade de ventilação mecânica invasiva. Face à deterioração da oxigenação apesar das estratégias implementadas, foi submetido a ECMO venovenosa.

Numa fase inicial, a reabilitação funcional respiratória foi essencial para a optimização da terapêutica por aerossol e manutenção de função ventilatória. A implementação de um plano de mobilização precoce, sob ECMO, revelou-se essencial para reduzir o risco de fraqueza muscular adquirida em UCI, favorecendo a recuperação funcional subsequente. Após estabilização clínica e descanulação, o doente manteve um programa intensivo de reabilitação motora e respiratória, com ganhos progressivos na autonomia e reintegração funcional.

A enfermagem de reabilitação em contexto de ECMO apresenta desafios singulares. A situação crítica e de elevada especificidade, associada à instabilidade clínica, à presença de cânulas de grande calibre e ao risco de exteriorização de dispositivos fundamentais exigem elevada competência técnica e trabalho interdisciplinar (2,4). Ainda assim, a evidência aponta que a mobilização precoce e reabilitação respiratória pode reduzir o tempo de ventilação mecânica, prevenir complicações musculoesqueléticas e favorecer o desmame rápido de ECMO (3,4).

(1) Won Y, et al. The Effect of a -Pulmonary Rehabilitation on Lung Function and Exercise Capacity in Patients with Burn: A Prospective Randomized Single-Blind Study. *Journal of Clinical Medicine*. 2020; 9(7):2250.

(2) Daly KJR. The role of the ECMO specialist nurse, *Qatar Medical Journal*, 4th Annual ELSO-SWAC Conference Proceedings 2017:54.

(3) Polastri M, Eden A, Swol J. Rehabilitation for adult patients undergoing extracorporeal membrane oxygenation. *Perfusion*. 2024;39(1_suppl):115S-126S.

(4) Abrams D, Brodie D. Extracorporeal Membrane Oxygenation for Adult Respiratory Failure: 2017, *Chest*, 152 (3): (639-649), ISSN 0012-3692.

Palavras-chave : enfermagem de reabilitação, ECMO, queimadura

Download : [F162_1e045 Enfermagem de Reabilitação- Estudo de caso de doente com queimadura da via aérea sob ECMO Venovenoso.pptx](#)

[PRESSÃO INSPIRATÓRIA MÁXIMA EM DOENTES EM HEMODIÁLISE](#)

Sónia Casado¹; Maria Eugénia Medes²; Leonel Preto²; Carolina Vila Chã³; André Novo²

1 - Tecsam - Tecnologia e Serviços Médicos; 2 - Instituto Politécnico de Bragança; 3 - Instituto Politécnico do Cávado e Ave

Os doentes com Insuficiência Renal Crónica (IRC) sofrem alterações sistémicas, nomeadamente na composição corporal, pelo aumento de fluídos corporais e pela perda acentuada de massa muscular (1).

À semelhança de outros grupos musculares, a função dos músculos inspiratórios em doentes com IRC em programa regular de hemodiálise está comprometida, com achados como diminuição da força muscular, alteração dos volumes e redução da função pulmonar (2)

A avaliação da Pressão Inspiratória Máxima (PIM) reflete a força muscular inspiratória, sendo considerada um dos principais indicadores da função muscular respiratória (3).

Temos como objetivos: avaliar a Pressão Inspiratória Máxima em doentes em hemodiálise; caracterizar a força dos músculos inspiratórios em doentes hemodialisados; apoiar o desenvolvimento

de intervenções de reabilitação respiratória adequadas a esta população.

Foi avaliada a PIM em dois momentos distintos, pré e pós sessão de diálise, na última sessão de diálise semanal, utilizando o dispositivo eletrónico Power Breathe KH2®. As medições foram realizadas em posição sentada, com utilização de pinça nasal, de modo a evitar fugas de ar. Cada participante executou cinco manobras inspiratórias máximas, precedidas de expiração até ao volume residual, considerando-se para análise o valor mais elevado entre as manobras aceitáveis (mantidas por, pelo menos, um segundo) e reproduzíveis (variação $\leq 10\%$). Os valores obtidos foram classificados de acordo com a escala "Very poor; Poor; Fair; Average; Good; Very Good; Excellent"(4). Os dados foram analisados de forma descritiva, apresentando-se as medidas de tendência central e dispersão (média e desvio-padrão), de modo a caracterizar o desempenho inspiratório da amostra.

Foram avaliados cinco doentes hemodialisados (4 mulheres e 1 homem) com idade média de $66 \pm 32,53$ anos e média de $5,60 \pm 4,95$ de anos em hemodiálise. Nenhum deles apresenta patologia respiratória conhecida. Na avaliação pré-diálise 1 doente apresentou valores de PIM classificado como "Very Poor", 2 doentes obtiveram a classificação "Poor" e os 2 restantes "Fair", com média de $41,4 \pm 18,45$ cmH₂O. No final da sessão de diálise 1 doente mante a classificação "Very Poor", 1 obteve a classificação "Poor", 2 doentes ficaram com valores "Fair" e o restante obteve classificação "Average". Obteve-se um valor médio de $50,75 \pm 14,66$ cmH₂O. Observou-se uma melhoria nos valores médios de PIM de $9,53$ cmH₂O, quando comparados os dois momentos de avaliação. Apesar da reduzida dimensão da amostra. Estes resultados vão de encontro a outros estudos, em que tal diferença na avaliação pré e pós diálise é justificada pela ultrafiltração efetuada durante a sessão dialítica, que repercute positivamente na performance muscular inspiratória (2,5). Em ambos os momentos de avaliação todos os doentes apresentaram valores inferiores aos que se consideram como aceitáveis para excluir fraqueza muscular inspiratória clinicamente significativa (PIM ≥ 80 cmH₂O em homens e ≥ 70 cmH₂O em mulheres) (3,4). A avaliação da PIM em doentes hemodialisados é fundamental para identificar precocemente estas alterações. A enfermagem de reabilitação deve intervir prioritariamente nestes doentes, implementando estratégias de treino muscular inspiratório e acompanhamento contínuo, para minimizar os efeitos da IRC na função respiratória e na capacidade funcional.

1. Avesani CM, de Abreu AM, Ribeiro HS, Brismar TB, Stenvinkel P, Sabatino A, et al. Muscle fat infiltration in chronic kidney disease: a marker related to muscle quality, muscle strength and sarcopenia. *Journal of Nephrology*. Springer Science and Business Media Deutschland GmbH; 2023.

2. Teixeira MDS, Ferrari F, Dipp T, Carvalho G, Bitencourt EDS, Saffi M, et al. Effects of intradialytic inspiratory muscle training at different intensities on diaphragm thickness and functional capacity: Clinical trial protocol in patients undergoing haemodialysis. *BMJ Open*. 2023 Jan 27;13(1).

3. Laveneziana P, Albuquerque A, Aliverti A, Babb T, Barreiro E, Dres M, et al. ERS statement on respiratory muscle testing at rest and during exercise. *Eur Respir J* [Internet]. 2019; Available from: <https://doi.org/10.1183/13993003.01214-2018>

4. POWERbreathe International Ltd. POWERbreathe KH Series- User Manual English [Internet]. 2023 [cited 2025 Jul 11]. Available from: <https://www.powerbreathe.com/wp-content/uploads/2023/07/3772-PBKH2-User-Manual-English-V9.pdf>

5. Thompson S, Stickland MK, Wilund K, Gyenes GT, Bohm C. Exercise Rehabilitation for People With End-Stage Kidney Disease: Who Will Fill the Gaps? Vol. 39, *Canadian Journal of Cardiology*. Elsevier Inc.; 2023. p. S335–45.

Palavras-chave : Pressão Inspiratória Máxima, Força muscular, Hemodiálise, Reabilitação

Download : [Pressão Inspiratória Máxima em doentes em Hemodiálise.pptx](#)

[DA EVIDÊNCIA À PRÁTICA: ADAPTAÇÃO DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO COM A PESSOA COM TCE GRAVE](#)

[Mónica Sousa](#)¹; Júlio Belo Fernandes²; Inês Agostinho³

1 - Unidade Local de Saúde Almada Seixal; 2 - Egas Moniz School of Health and Science; 3 - Unidade Local de Saúde Lisboa Ocidental